

# IBGE vê em julho 30% de inflação

A inflação de julho deverá ficar entre 29% e 30%, contrariando a previsão do ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, que ontem estimou o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do mês em, no máximo, 27%. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) deve divulgar hoje o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a oscilação dos preços de 1 a 30 de junho, e que foi de 29,5%. Em entrevista à revista *Exame*, ontem, Abreu garantiu que "não existe nenhuma razão para a inflação chegar a 30%". O ministro disse ainda que a partir de hoje o BTN (Bônus do Tesouro Nacional) fiscal será corrigido "para baixo", refletindo um IPC menor.

Fontes do IBGE, porém, consideram que os 29,5% do INPC indicam uma elevação nos preços em junho principalmente na alimentação, transporte, artigos de limpeza e reparos em geral. Alguns institutos independentes estão indicando uma inflação inferior a 30% em julho, o que demonstraria uma desaceleração dos aumentos nas primeiras semanas de julho. O IPC de julho vai refletir a oscilação dos preços de 16 de junho a 15 de julho. Admitindo essa hipótese, os técnicos do IBGE acreditam que o índice ficará mais para 29% do que para 27%.

De acordo com essas fontes, o IPC de julho só não vai ficar maior que 30% porque não refletirá todo o impacto dos aumentos da energia elétrica, combustíveis e do pão, concedidos após o dia 15.